

*Módulo de 08 aulas – Março e Abril/2019*

# O Problema do *Sufrimento*

*Paulo Adolfo*

# **Aula 1: Sofrimento – O Megafone de Deus**

# O Problema do Sofrimento: O Megafone de Deus

## Planejamento do curso

- **Aula 1 - Sofrimento – O Megafone de Deus**
- **Objetivo** – *olhar para a questão do sofrimento como uma realidade “inevitável e necessária” na humanidade, visto através da história e também na Palavra.*
- **Aula 2 – Causas do sofrimento**
- **Objetivo** – *identificar as possíveis causas para o sofrimento humano e o papel de Deus diante desta questão.*
- **Aula 3 – Deus e o sofrimento**
- **Objetivo** – *olhar para o sofrimento humano e alguns questionamentos que normalmente são feitos acerca da atuação de Deus - direta ou indireta nesta questão.*
- **Aula 4 – Reações humanas diante do problema do sofrimento**
- **Objetivo** – *analisar as diversas reações das pessoas diante do sofrimento próprio ou de quem está próximo, os questionamentos e necessidades que surgem.*

# O Problema do Sofrimento: O Megafone de Deus

## Planejamento do curso

- **Aula 5 – Como lidar com o sofrimento**
- **Objetivo** – *oferecer algumas “ferramentas de ajuda” para aqueles que estão lidando com o problema da dor.*
- **Aula 6 – Lições sobre sofrimento na vida Jó**
- **Objetivo** – *estudar os aspectos e implicações do sofrimento na vida de Jó bem como ações e reações humanas e divinas diante do mesmo.*
- **Aula 7 - Cristo e o sofrimento humano**
- **Objetivo** – *olhar para a pessoa de Cristo e seu sofrimento, focalizando a Sua maneira de encará-lo e as grandes lições deixadas para nós sobre a questão do sofrimento e a esperança que podemos ter.*
- **Aula 8 – Transformando o pranto em dança**
- **Objetivo:** *Trabalhar com a questão: Como podemos ter uma vida feliz em meio aos problemas e ir além deles?*

# O Problema do Sofrimento: O Megafone de Deus

Perguntas iniciais (para reflexão):

1. O que você entende por sofrimento?
2. O Sofrimento é ruim ou bom, e por quê?

# O Problema do Sofrimento: O Megafone de Deus

O sofrimento no mundo e na história

Começo da era cristã e evoluções de correntes de pensamentos que afirmavam:

Epicurismo : os epicuristas, seguidores do pensador Epicuro, defendiam que ***o bem era originário da prática da virtude. O corpo e a alma não deveriam sofrer para, desta forma, chegar-se ao prazer.***

# O Problema do Sofrimento: O Megafone de Deus

Epicurismo:

- *Nome que recebe a escola filosófica grega fundada por Epícuro (341-270 a.C.). Afirma o princípio do prazer como valor supremo e finalidade do homem, e prescreve: **1)** aceitar todo prazer que não produza dor; **2)** evitar toda dor que não produza prazer; **3)** evitar o prazer que impeça um prazer ainda maior, ou que produza uma dor maior do que este prazer; **4)** suportar a dor que afaste uma dor ainda maior ou assegure um prazer maior ainda. Por prazer entende a satisfação do espírito, proveniente de corpo e alma sãos, e nunca de Deus. Buscar prazer e satisfação apenas na saúde ou no intelecto é não ter desejo de encontrar a verdadeira fonte da felicidade.*

# O Problema do Sofrimento: O Megafone de Deus

## Epicurismo:

- Muito ligado ao hedonismo – a busca pelo prazer acima de qualquer coisa.
- Hedonismo: Linha filosófica que tem no prazer o bem supremo da vida (Aristipo de Cirene e Epicuro).
- Vivemos dias que têm resgatado esta filosofia – anular a dor a qualquer custo – buscar prazer a qualquer custo.

# O Problema do Sofrimento: O Megafone de Deus

## Estoicismo:

Doutrina fundada por Zenão de Cício (335-264 a.C.), e desenvolvida por várias gerações de filósofos, que se caracteriza por uma ética em que a imperturbabilidade, a extirpação das paixões e a aceitação resignada do destino são as marcas fundamentais do homem sábio, o único apto a experimentar a verdadeira felicidade.

# O Problema do Sofrimento: O Megafone de Deus

Voltaire – Filósofo francês,

- Horrorizado com as consequências de um terremoto em Lisboa, 1º de novembro de 1755. Por ser dia de Todos os Santos, as igrejas estavam lotadas e trinta delas foram destruídas. Em seis minutos 15.000 pessoas morreram e 15.000 agonizavam
- Levantou uma grande questão sobre o sofrimento e Deus:

**Como alguém poderia crer num Deus benevolente e onipotente depois disso?**

Certamente tem relação com o **paradoxo de Epicuro** é um dilema lógico sobre o [problema do mal](#) atribuído ao filósofo grego [Epicuro](#) que argumenta contra a existência de um deus que seja ao mesmo tempo onisciente, onipotente e benevolente.

# O Problema do Sofrimento: O Megafone de Deus

Filme “Batman x Superman”.

Ilustrando, Lex Luthor (o vilão do filme) cita uma ideia do dilema de Epicuro, que é “se Deus é todo-poderoso, ele não pode ser de todo bom. Se ele é de todo bom, ele não pode ser todo-poderoso”.

# O Problema do Sofrimento: O Megafone de Deus

Karl Marx

- rapidamente se apercebeu não apenas das falácias da religião (humana), mas também do facto de estas serem usadas como instrumento político e social para fazer calar os mais pobres e os mais desfavorecidos:

***"O sofrimento religioso é ao mesmo tempo a expressão do sofrimento real e um protesto contra o sofrimento real. A religião é o suspiro da criatura oprimida, o coração de um mundo sem coração e a alma de condições desalmadas. É o ópio do povo".***

# O Problema do Sofrimento: O Megafone de Deus

**Na Atualidade** - Breves relatos de alguns casos de sofrimento:

- Sara – adolescentes usuária de drogas – escória da sociedade;
- Criança de 24 dias;
- Mulher com os dois olhos roxos;
- Jovem senhora recém separada em angústia;
- Jovem com osteossarcoma;
- Pai novo de família em crises de ansiedade;
- Idoso em situação de maus tratos, em situação de péssimo asseio;
- Sara jovem senhora em processo de libertação há 6 meses sem ver a família...

# O Problema do Sofrimento: O Megafone de Deus

## Na Bíblia

- Gn 3.16-17 – Adão e Eva – princípio das dores
- Gn 16.1-5 – Sara estéril – sofrimento por não ter filhos
- Gn 37.31-34 – Jacó sofre pela “perda” do filho
- Salmo 32.3-4 – Davi – sofrimento por causa do pecado
- João 11.1,3,17,32-35 – Morte de Lázaro – sofrimento das irmãs e de Cristo
- Isaías – 53.3 – sofrimento de Cristo – homem de dores
- Apoc. 21.4 – eternidade sem sofrimento

# O Problema do Sofrimento: O Megafone de Deus

**Tipos de sofrimento:**

- a) físico,**
- b) psicológico/emocional .**

# O Problema do Sofrimento: O Megafone de Deus

**Físico** – a dor que de fato sentimos em função de uma reação de nossas células nervosas. Nosso sistema de defesa alertando que algo de errado está acontecendo.

- **A dor não é um erro de Deus, tampouco um planejamento malfeito.**
- ***Pode-se argumentar que a dor é essencial ao funcionamento normal da vida***

# O Problema do Sofrimento: O Megafone de Deus

Emocional/psicológico – é o tipo de dor que sentimos com o nosso coração, em nossa alma.

- Há muitos livres da dor física, mas não livres do sofrimento causado por: separação, traição, perda, lembranças do passado, mágoas, entre outros sentimentos.
- ***O Limiar de dor é pessoal - sofrimento é diferente de pessoa para pessoa*** - O que pode ser devastador para uma pessoa, não passa de um aborrecimento para outra. O sofrimento logo esquecido por uma pessoa, pode ser como uma brasa ardente na alma de outra.
- É preciso fazer uma distinção entre dor e sofrimento.
- *Nem toda dor gera algum tipo de sofrimento e ao mesmo tempo a ausência de dor física não significa ausência de sofrimento (ex: os leprosos que não sentem a dor, mas sofrem).*

# O Problema do Sofrimento: O Megafone de Deus

## O problema do sofrimento - Por que existe a dor?

- **Paul Brand (1914-2003)** Ortopedista e cirurgião renomado, filho de missionários, o dr. Paul Brand passou os primeiros anos de sua vida nas montanhas do sudoeste da Índia, de onde saiu para estudar na Inglaterra. Formado pela Universidade de Londres, voltou à Ásia em 1946, já casado com Margaret, para ensinar no Colégio e Hospital Cristão de Vellore. Neste retorno à Índia, o casal começou a trabalhar na assistência aos chamados “mendigos leprosos”, gente execrada por uma sociedade regida pelo sistema de castas. Foi assim que Brand desenvolveu um tratamento para as deformidades causadas pela doença, bem como uma nova forma de atendimento, mais humanizada.

*Palestrante e escritor, recebeu vários prêmios e títulos, inclusive o de Comandante do Império Britânico, concedido pela própria rainha Elizabeth II, em 1961. Escreveu uma centena de textos científicos e sete livros, três deles com Philip Yancey: A dádiva da dor, As maravilhas do corpo (publicado por Edições Vida Nova) e In his image (À sua imagem).*

# O Problema do Sofrimento: O Megafone de Deus

Aspectos interessantes da dor:

- Brand observou também que as células nervosas mudam sua percepção de dor para atender as necessidades do corpo.
- Quando o dedo sofre uma infecção, torna-se dez vezes mais sensível à dor do que em estado normal. Essa é a razão de um dedo inchado incomodar e atrapalhar tanto. As células nervosas “aumentam de volume”, exagerando as reações às pancadas e aos arranhões que normalmente nem seriam notados.
- Quando estamos com nossos corações feridos (emocionalmente ou até mesmo espiritualmente) também acontece algo parecido. Nos tornamos mais sensíveis, as palavras passam a ter um peso maior...

# O Problema do Sofrimento: O Megafone de Deus

Sistema Artificial da dor do dr. Brand:

- Primeiramente, tentaram usar um sinal audível produzido por um aparelho de audição, sinal que zumbiria quando os tecidos estivessem recebendo pressões normais e zuniria ruidosamente quando estivessem realmente em perigo. Mas o sinal não era suficientemente desagradável. O paciente era capaz de tolerar o forte ruído se quisesse fazer algo como apertar uma chave de fenda com muita força, mesmo que o sinal lhe avisasse que isso lhe era prejudicial. Isso acontecia não uma, mas muitas vezes. As pessoas que não sentiam dor não podiam ser persuadidas a confira nos sensórios artificiais.
- Depois, a equipe de Brand tentou usar luzes cintilantes, que não funcionaram pela mesma razão. Finalmente, recorreram a choques elétricos, fixando eletrodos em alguma parte do corpo ainda sensível, como a axila. As pessoas tinham de ser **forçadas** a reagir; não era suficiente apenas alertá-las do perigo. ***O estímulo tinha de ser tão desagradável quanto a dor.***
- Descobriu-se também que o sinal tinha de estar fora do alcance do paciente. “Até pessoas inteligentes, quando queriam fazer algo que sabiam que resultaria no choque, desligavam o sinal, faziam o que tinham em mente e religavam o sinal quando não mais havia o perigo de receber um desagradável choque.
- Isso nos faz refletir na sabedoria de Deus que **colocou a dor fora de nosso controle.**
- Depois de cinco anos de trabalho e milhares de horas de trabalho e investimentos, Brand e seus sócios abandonaram o projeto. O sistema chamado, às vezes, de “o grande erro de Deus” era demasiadamente complexo para ser reproduzido até mesmo pela tecnologia mais sofisticada.
- Por definição, *a dor é desagradável o suficiente para forçar-nos a retirar os dedos de um fogão quente. Mas é justamente essa característica que nos livra da destruição. Se não fosse um sinal de alerta que exigisse pronta reação, não prestaríamos a devida atenção*

# O Problema do Sofrimento: O Megafone de Deus

*“A típica resposta norte-americana à menor dor é tomar uma aspirina e silenciá-la. Essa abordagem lida somente com o sintoma do problema. Não ousamos cortar o sistema de alarme sem primeiramente escutar o aviso.*

*Um trágico exemplo de alguém que não deu atenção ao aviso ocorreu num jogo da Liga Nacional de Basquete, quando um famoso jogador, Bob Gross, quis jogar mesmo com um tornozelo bastante machucado. Sabendo que Gross era necessário para o jogo, o médico do time injetou Marcaína, um forte analgésico, em três lugares diferente de seu pé. Gross iniciou o jogo, mas depois de alguns minutos, ao brigar por um rebote, um forte estalo pôde ser ouvido no ginásio. Gross, distraidamente, correu para um lado e para outro da quadra duas vezes e então sucumbiu no chão. Embora não sentisse dor, um osso se quebrara em seu tornozelo. Desprezando o sistema de alarme da dor com o analgésico, o médico causou uma lesão permanente no pé de Gross e deu fim à carreira dele no basquete.*

*A dor não é o grande erro de Deus. É uma dádiva, a dádiva que ninguém deseja.*

*Isto não é um afirmação de que toda dor é boa.”*

*Yancey, Philip - Onde está Deus quando a dor chega? – Editora Vida – pg 30.*

# O Problema do Sofrimento: O Megafone de Deus

## Comunicadora importante:

- Mais do que qualquer coisa, a dor deve ser compreendida como uma estrutura de comunicação.
- Muito frequentemente, o trauma emocional da dor intensa impede que apreciemos seu valor intrínseco.
- ***A dor exige atenção, o que é extremamente importante para a recuperação do organismo.***

# O Problema do Sofrimento: O Megafone de Deus

## Considerações Finais:

- *A dor envia um sinal não só para o paciente, como também para a comunidade que o cerca.* Da mesma forma que os sensores da dor individual anunciam a outras células do corpo – “Prestem atenção em mim! Preciso de ajuda!” - , assim também os seres humanos que sofrem clamam para a comunidade inteira.
- *Tg 5:13 Está alguém entre vós sofrendo? Faça oração. Está alguém alegre? Cante louvores.*
- *1Co 12:26 De maneira que, se um membro sofre, todos sofrem com ele; e, se um deles é honrado, com ele todos se regozijam.*
- A culpa é a mensagem de dor à consciência, informando-a de que algo está errado e precisa ser tratado. Assim como a dor, a culpa em si não o leva a lugar algum. Ambas são indicações, sintomas de uma condição que requer atenção urgente.

# O Problema do Sofrimento: O Megafone de Deus

## Considerações Finais:

- A associação íntima entre dor e prazer aplica-se não somente ao campo das células (são as mesmas que estimulam o sentimento de dor e prazer), mas também a muitas experiências que envolvem todo o corpo trabalhando junto. Frequentemente, o prazer intenso só chega depois de uma luta prolongada. (horas sob o sol – bebe uma água, dias sem comer – o sabor de um pedaço de pão dormido etc...)
- A cruz ressalta a inevitabilidade do sofrimento neste mundo. Jesus não evitou o sofrimento. Tão pouco o podemos nós. A angústia de Jesus também confirma nossa intuição básica de que o sofrimento é errado. Há uma anormalidade trágica em nossa existência. Sabemos que somos susceptíveis de sofrer e morrer; também sentimos que não fomos feitos para isso.
- Se a cruz nos lembra que o padecimento é inevitável, a ressurreição nos assegura que o sofrimento nunca tem a última palavra. Jesus não podia evitar a cruz, por causa de Sua promessa de salvar a humanidade. O túmulo vazio é nossa garantia de que o sofrimento é temporário. A partir da perspectiva da esperança cristã, o tempo virá quando o sofrimento será coisa do passado.

# O Problema do Sofrimento: O Megafone de Deus

## Considerações Finais:

- Esta intuição exclui algumas das coisas que as pessoas dizem aos sofredores: “Comparados com os problemas de outros, o seu não é tão grave.” “Suas aflições são todas para o melhor. Um dia você compreenderá”. “Tudo acontece por uma razão. Deus quer lhe ensinar uma lição importante”. Às vezes as coisas resultam no melhor, é verdade, mas às vezes não. Às vezes são más, e assim ficam. O Livro dos Salmos dá plena expressão às profundezas da dor humana. De fato, mais da metade dos salmos tratam do “panorama frígido do coração”, como um escritor se expressa
- As pessoas têm o direito de enfrentar seu sofrimento abertamente. Precisam saber que Deus conhece e compreende sua provação.
- Tiago 1.2-4 *“Meus irmãos, tende por motivo de toda alegria o passardes por várias provações, sabendo que a provação da vossa fé, uma vez confirmada, produz perseverança. Ora, a perseverança deve ter ação completa, para que sejais perfeitos e íntegros, em nada deficientes.”*

# O Problema do Sofrimento:

## Bibliografia (parte 1):

- Andersen, F.I., *Job*, IVP.
- Atkinson, D. *Genesis 1-11*, IVP, 1990.
- Barbosa, R., *O Caminho do Coração*, Encontro Ed., 1996.
- Bilezikian, G. *El Lugar de la Mujer en la Iglesia y la Familia*, Nueva Creación, 1995.
- Crabb, Larry e Allender, Dan, *Esperança no sofrimento*, Editora Sepal, 2000
- Feinberg, J.S., *Apesar do Sofrimento*, Ecclesia, 1997.
- Kidner, D. *Genesis*, Ed. Certeza, 1985.
- Kreeft, P., *Buscar Sentido no Sofrimento*, Ed. Loyola, 1995.
- Lewis, C.S., *Cartas do Diabo a seu Aprendiz*, Vozes.
- Lewis, C.S., *O Problema do Sofrimento*, Ed Mundo Cristão, 1986.

# O Problema do Sofrimento:

## Bibliografia (parte 2):

- MacArthyr, John, *O poder do sofrimento*, CPAD, 2002
- Nouwen, Henri, *Transforma meu pranto em dança*, Editora Textus, 2002
- Stanley, Charles, *Como lidar com o Sofrimento*, Editora Betânia, 1995
- **Viars, Stephen, Colocando o seu passado no devido lugar, Nutra Publicações, 2012.**
- Wells, D. F., *Losing our Virtue – why the church must recover its moral vision*, IVP, 1998.
- Wright, C. *Genesis 1-11 and Wisdom Literature*, ANCC, Lectures Notes, 1998.
- **Yancey, Philip, A dádiva da dor, Mundo Cristão , 2005**
- Yancey, Philip, *Deus sabe que sofremos*, Editora Vida 1998 , 2005
- **Yancey, Philip, Onde Deus está quando chega a dor, Editora Vida, 1990**